

CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO

ACTA N.º 4/2009

DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2009

(Contém dez folhas)

MEMBROS PRESENTES:

PRESIDENTE -----
VEREADORA -----
VEREADORA *Dra. Sofia Machado do Couto Gonçalves*-----
VEREADOR *Eng.º Miguel Cunha Pacheco Ribeiro Borba* -----
VEREADOR *Eng.º João Ávila Leonardo* -----
VEREADORA -----
VEREADOR *Sr. Paulo Marcelino da Silva Borges* -----

MEMBROS AUSENTES:

PRESIDENTE *Dra. Andreia Martins Cardoso da Costa* -----
VEREADORA *Dra. Maria Luísa Cardoso Flores Brasil* -----
VEREADORA -----
VEREADOR -----
VEREADOR -----
VEREADORA *Dra. Carla Patrícia Carvalho Bretão Martins* -----
VEREADOR -----

ACTA N.º 4/2009

No dia 19 de Fevereiro de 2009, no edifício sede da Junta de Freguesia do Raminho, Concelho de Angra do Heroísmo, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo sob a presidência da Vereadora ***Dra. Sofia Machado do Couto Gonçalves***, na qualidade de ***Presidente da Câmara em exercício***, estando presentes os Vereadores ***Eng.º Miguel Cunha Pacheco Ribeiro Borba, Eng.º João Ávila Leonardo e Paulo Marcelino da Silva Borges***. -----

Não compareceu à reunião a Senhora Presidente da Câmara Municipal, ***Dra. Andreia Martins Cardoso Costa***, e as Vereadoras ***Dra. Maria Luísa Cardoso Flores Brasil e Dra. Carla Patrícia Carvalho Bretão Martins***. -----

Pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos, a Presidente da Câmara em exercício declarou aberta a reunião, que foi secretariada pela assistente administrativa especialista ***Fernanda Cristina Belo Santos***. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, considerar justificada a falta de comparência à reunião da Senhora Presidente da Câmara Municipal, ***Dra. Andreia Martins Cardoso Costa***, e das Vereadoras ***Dra. Maria Luísa Cardoso Flores Brasil e Dra. Carla Patrícia Carvalho Bretão Martins***. -----

DELIBERAÇÕES DIVERSASApoios financeiros

Ofício enviado pela União de Radioamadores dos Açores, datado de 28 de Setembro de 2008, ref.^a 017/RG, solicitando apoio no sentido de ser adquirido um repetidor de VHF, destinado a substituir o existente na Serra de Santa Bárbara cujas características possam estar em conformidade com a legislação em vigor. A Sra. Presidente propõe a atribuição de um apoio em espécie no montante de 4.284,00 euros, destinado à aquisição do referido equipamento. **A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir um apoio em espécie no valor de 4.284,00 euros (quatro mil duzentos e oitenta e quatro euros), destinado à aquisição do citado equipamento. -----**

Informação da Sra. Chefe do Gabinete de Apoio Pessoal, Dra. Margarida Mendes, dando conta da diferença verificada entre o montante atribuído ao IAC – Instituto Açoriano da Cultura, por deliberação camarária de 18 de Dezembro último, e o custo efectivo da passagem facturada ao mesmo Instituto, aquando da deslocação do Arq^o. José Manuel Fernandes, para a apresentação do livro “Angra do Heroísmo: aspecto urbano-arquitectónicos”. A Sra. Presidente propõe que a Câmara Municipal suporte o encargo excedente, no montante de 187,51 euros, de acordo o solicitado pela referida entidade. **A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, suportar o encargo excedente, no valor de 187,51 euros (cento e oitenta e sete euros e cinquenta e um cêntimos), de acordo com o solicitado pelo Instituto Açoriano da Cultura. -----**

Apoios em espécie

Comunicação datada de 28/01/2009, remetida pela Directora e Administradora do Departamento de Moda da Turismoda, dando conta da realização do espectáculo de Miss Turismo Portugal 09, no dia 7 de Fevereiro de 2009, no Clube de Golf da Ilha Terceira, sendo que para o efeito solicita apoio consubstanciado em 8 passagens para o

percurso Funchal/Terceira/Funchal, e 4 passagens para o percurso Faro/Terceira/Faro, e respectivos alojamentos dos passageiros no Hotel Praia Marina. Por despacho da Sra. Presidente em exercício, foi autorizada a atribuição de 8 passagens aéreas no valor de 3.497,01 (três mil, quatrocentos e noventa e sete euros e um cêntimo), de acordo com o n.º 3 do artigo 6.º do Regulamento Municipal de Incentivo a Actividades de Interesse Municipal, e considerando o interesse do evento para a dinamização turística da Ilha e do Concelho. A Sra. Presidente solicita a ratificação do órgão executivo para o efeito. **A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o apoio concedido. -----**

Apoio financeiro e em espécie

Ofício n.º 15/09, datado de 9 de Janeiro de 2009, da Delegação de Angra do Heroísmo da Cruz Vermelha Portuguesa, solicitando a renovação do protocolo existente, consubstanciado em 3000 euros e 360 litros/mês de gasóleo. A Sra. Presidente em exercício, propõe a renovação do mesmo protocolo, mantendo as condições em vigor. **A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, renovar o protocolo em causa. -----**

Proposta de protocolo com a Associação
Humanitária dos Bombeiros Voluntários de
Angra do Heroísmo

Proposta da Sra. Vereadora, Dra. Maria Luisa Cardoso Flores Brasil, no sentido de ser celebrado um protocolo entre o Município de Angra do Heroísmo e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo, tendo por objecto a cooperação financeira com aquela entidade, de acordo com o Plano e Orçamento Camarário para o ano em curso e com as contrapartidas constantes da Clausula 3.ª daquele documento, em anexo. **A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, celebrar o protocolo em causa. -----**

Atribuição de Subsídio a Colectividades
Desportivas – alteração de deliberações

Informação da Dra. Margarida Mendes, Chefe do Gabinete de Apoio Pessoal à Sra. Presidente da Câmara Municipal, dando conhecimento da posição adoptada pelo Clube de Karaté Do Shotocan de Angra do Heroísmo, relativamente ao recebimento das verbas atribuídas aos atletas do seu clube, aprovadas por deliberações camarárias datadas de 11 de Setembro e 6 de Novembro do ano findo. Aprovada a Revisão Orçamental que deu lugar à inscrição no orçamento para 2009 da rubrica 0102 040802, a Sra. Presidente propõe que sejam atribuídas as verbas cabimentadas aos atletas, contrariamente ao deliberado nas referidas reuniões, de acordo com a informação em anexo. **A Câmara Municipal autorizou, por unanimidade, a atribuição das verbas aos atletas.** -----

Empreitada de Reabilitação da Estrada Regional
N.º 6 – 2.ª , Troço entre a Rotunda da Silveira e
o Cruzamento da Canada de Belém, Angra do
Heroísmo – Ilha Terceira”

Relatório final do Concurso Público para a Empreitada de “Reabilitação da Estrada Regional N.º 6 – 2.ª , Troço entre a Rotunda da Silveira e o Cruzamento da Canada de Belém, Angra do Heroísmo – Ilha Terceira”, no sentido de adjudicar a obra à empresa Tecnovia Açores, Soc. Empreitadas, S.A. **A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, adjudicar a empreitada em causa à Tecnovia Açores, Soc. Empreitadas, S.A.** -----

Pedido de declaração de utilidade pública

P.º n.º 99.06 – Carta da Sociedade Filarmónica “Recreio dos Lavradores” da Ribeirinha, datada de 15 de Janeiro de 2009, solicitando a esta Câmara Municipal, a emissão de declaração de utilidade pública, de acordo com o regulamentado pelo Decreto-Lei n.º

460/77, de 7 de Novembro. A Presidente da Câmara Municipal submete o pedido a apreciação do órgão executivo municipal. **A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável.** -----

Período de intervenção do público

O Presidente da Junta de Freguesia do Raminho Senhor Honorato Lourenço começou por cumprimentar a Câmara Municipal dando as boas vindas àquela Freguesia. Lamentou o facto da Senhora Presidente da Câmara Dr.a Andreia Costa não poder estar presente e fez questão de realçar que no entanto o Vereador Eng.º Miguel Borba sempre que solicitado estava sempre disponível a deslocar-se à Freguesia do Raminho. -----

Seguidamente, o mesmo autarca questionou a Câmara quanto à previsão do lançamento da obra da Estrada do Raminho. -----

No que se referia à asfaltagem junto à Casa Mortuária, bem como ao desvio de águas na Canada do Esteves, o Senhor Honorato disse ter conhecimento que estas situações se iriam resolver em breve. -----

Posteriormente, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia solicitou alguns esclarecimentos quanto ao abastecimento de água à lavoura, nomeadamente, como é que se iria proceder à ligação de ramais à tubagem, achando que na sua opinião poderia considerar-se quase uma chantagem obrigar os lavradores a requisitar ramais, além do mais, os lavradores não iam pagar os mesmos, custo esse que seria assumido pelo IROA, mas pagariam os contadores, o que era uma situação injusta. -----

Aquele autarca informou a Câmara Municipal que iria fazer uma reunião com todos os lavradores daquela Freguesia, a fim de em conjunto encontrarem uma solução.-----

O Senhor Honorato questionou o Vereador Miguel Borba no que diz respeito aos holofotes para o campo de jogos da Escola, tendo o mesmo Vereador respondido que iria falar com o electricista, porque desconhecia se os mesmos já tinham chegado.-----

Dirigindo-se novamente ao Vereador Eng.º Miguel Borba, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia referiu que os caminhos de penetração encontravam-se em mau estado,

em parte devido à pluviosidade, perguntou quando a Câmara teria uma máquina disponível, tendo o mesmo Vereador afirmado que o contrato para as máquinas estaria concretizado sensivelmente dentro de um mês, altura a partir da qual em que se poderiam principiar a ceder as mesmas.-----

De seguida, a Vereadora Sofia Couto esclareceu aquele autarca quanto às dúvidas por ele colocadas, nomeadamente, no que diz respeito à questão da água para a lavoura o IROA é a entidade que decide quais os tanques que se ligam. Informou ainda que o IROA insistiu junto dos Serviços Municipalizados para a criação de uma tarifa de valor único, como forma de incentivo ao emparcelamento, tarifa essa que ficou em € 0,65 por m³. A título de exemplo referiu que um depósito com 4 m³ que habitualmente é transportado pelos lavradores, tem um custo de cerca de € 2,60 quando vem directamente da rede ligado por ramal aos cerrados. O custo do ramal seria suportado pelo IROA e os lavradores só teriam de pagar a valor relativo ao consumo. Supondo-se o uso de uma média de 10 000 litros de água por mês por cada lavrador, a tarifa seria de € 6,50 mensal e com a atenuante de terem a água nos seus próprios cerrados. Adiantou ainda a Vereadora Dr.a Sofia Couto que em reunião havida com o IROA fora solicitado por aquele Instituto que os lavradores que possuíssem vários prédios não pagassem tantas tarifas quanto prédios tivessem. -----

Nessa sequência, o Senhor Honorato considerou manterem-se os tanques com água, porque muitos lavradores ainda levavam o gado até ao tanque, devido aos maus acessos que por vezes não permitiam a deslocação de viaturas.-----

Acrescentou aquele autarca que foram colocados e ligados tubos de $\frac{3}{4}$, os quais não tinham capacidade de resposta para toda a lavoura da Freguesia. -----

A Vereadora Dr.a Sofia Couto referiu que os lavradores dirigiam-se ao IROA que por sua vez mandavam os Serviços Municipalizados instalar os ramais e que na sua opinião era mais benéfico ter água nos próprios cerrados do que ter que ir buscá-la aos tanques. ----

Posteriormente, interveio o munícipe Sr. Carlos Barcelos, o qual expôs a situação de que no seu caso tinha num terreno seu um tanque, o qual havia sido construído pela Junta de Freguesia, tendo em conta esta nova situação caso solicitasse um ramal, como poderia impedir os outros lavradores de se abastecerem lá? A Vereadora Dr.a Sofia Couto respondeu que achava que ele poderia vedar o prédio porque se é que estivesse

a pagar fazia todo o sentido ser aquele munícipe o único a utilizá-la, no entanto, tendo o tanque sido construído pela Junta de Freguesia, teria de resolver esse assunto com esta entidade. -----

Continuando, o Sr. Carlos Barcelos questionou a Câmara quanto aos tanques ligados à rede pública, se a qualidade da água era para melhorar, tendo em conta que certos dias a água mais parecia lodo, de tal forma que o próprio gado nem queria bebê-la. -----

Em resposta àquele munícipe, a Vereadora Dr.a Sofia Couto fez notar que a água que abastece a lavoura da Freguesia do Raminho vinha da Lagoa dos Altares, sendo portanto água que corria na rede do IROA, destinada à lavoura e que julgava ter tratamento, mas iria averiguar, dando resposta, no dia seguinte ao sr. Presidente da Junta. -----

ENCERRAMENTO

Pelas **vinte e uma horas e trinta minutos** não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida, foi aprovada e vai ser assinada. -----

O texto das deliberações tomadas na presente reunião foi aprovado, por unanimidade, em minuta a fim de produzirem efeito imediato. -----

A Presidente da Câmara Municipal em exercício

.....

A funcionária que lavrou a acta

.....